



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33 n.º 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVIAÇÃO

O festival de hoje no Campo de Espinho—Outras notícias

Promete ser brilhantíssimo o festival aeronautico que hoje se realiza no nosso aerodromo, pelas 14 horas, e cujo programa, excelentemente elaborado, é de veras tentador, tendo a enriquecerlo com números muito valiosos, alguns absolutamente inéditos.

Por virtude da autorização concedida pelo sr. Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, virá ao nosso Campo, especialmente para se exhibir no festival, em belíssimos pairadores do Centro de Aviação sem motor e será pilotado pelo instrutor daquele Centro, o aviador alemão Günter Lorenz.

Um dos outros números consiste no 1.º Concurso de Aeronautia do Porto, curiosas evoluções de pequenos aviões, com motor e sem motor, cuja envergadura vai de 80 a 200 centímetros, sendo disputadas, pelos concorrentes, valiosas taças e

outros prémios importantes. —Os membros da M. P. (masculina) que se apresentarem fardados têm entrada livre no Campo.

Este festival é organizado pelo *Aéro Club do Porto* e *Liga de Iniciação e Propaganda de Aeronáutica*.

A Secção de Aviação sem motor do *Sport Club do Porto* dia a dia se impõe sendo cada vez mais proveitosa para os seus associados e para o desporto aéreo em geral.

Têm-se realizado no Campo de Espinho, animados e interessantes vôos, devidos à amabilidade do distinto Comandante capitão-aviador Oliva Teles e, como não foi possível aproveitar todos os dias disponíveis, durante o verão, a actividade da Secção prolongar-se-á até o fim do ano corrente, efectuando-se os vôos aos domingos sempre que o tempo permita.

OLIVENÇA

II

O nosso editorial de 2 do corrente, sob esta mesma epigrafe, produziu certa sensação no nosso meio, sendo quasi o assunto do dia em que foi publicado e dos dias imediatos.

Muitas foram as pessoas que nos felicitaram pelo nosso desassombro, e até de fora de Espinho nos vieram aplausos traduzidos em pedidos de assinaturas de pessoas que desconhecemos mas que leram o referido artigo.

Verificamos pois, com prazer, que, com excepção de um ou outro scéptico, ou antinacionalista que deram em fazer 'espírito' sobre a ideia, considerando o generalissimo Franco incapaz de corresponder aos desejos do povo português no sentido da restituição da célebre praça, ou por não verem esta tese defendida num dos órgãos da grande imprensa, com excepção dos derrotistas, toda a gente concordou com o alvitre e com as nossas considerações patrióticas que podem pecar apenas pela falta de brilho literário ou pela franqueza rude que as caracteriza.

Mas é assim mesmo. O momento não é para embustes ou para hipocrisias! Deve-se falar a linguagem clara da verdade, e a verdade é o que nós afirmamos!

Quando, por vezes, sentimos crescer o entusiasmo pelas coisas de Espanha, Olivença surge-nos fatalmente à lembrança produzindo em nosso espirito o efeito que num copo de espumante cerveja produz um naco de queijo ou de toucinho. O entusiasmo arrefece repentinamente e apaga-se.

E' preciso pois que, a bem de Espanha e de Portugal essa sombra desapareça definitivamente do nosso pensamento para que ao povo espanhol possamos dedicar, sem o minimo ressaíbio, toda a simpatia, toda a afeição que deve inspirar-nos um povo irmão, visinho e de características semelhantes.

A ideia não é absurda. E' perfeitamente justa e viável. Assim o entenda o nosso Governo!

Não se trata de conquistar Olivença pelas armas como noutras éras, mas sim de rehavê-la diplomaticamente. E a ocasião não pode ser mais própria, não pelo facto de os espanhóis estarem divididos pela sangrenta guerra civil que os inflicta e que muito lamentamos, mas por se aproximar o 8.º centenário da nossa independência que o Governo do Estado Novo em boa hora se lembrou de comemorar condignamente.

Para Espanha, Olivença é uma das muitas povoações comuns sem valor especial que a recomende a não ser o espirito de humilhar os portugueses. Para nós, sob o ponto de vista patriótico ou moral, tem muito valor; tem mesmo grande valor estimativo porque é uma povoação portuguesa sujeita ao dominio estrangeiro.

A restituição de Olivença seria um dos actos mais benéficos para as relações entre os dois países ibéricos; seria para nós o gesto mais inteligente e mais significativo do generalissimo Franco que assim conquistaria o coração de todos os portugueses.

A amizade luso-espanhola tornar-se-ia mais sólida, indestrutível, abrindo horizontes mais vastos aos designios dos dois povos peninsulares.

Porque não há-de, dentro em breve, ser um facto a reanexação de Olivença à Pátria Portuguesa?

MELHORAMENTOS

Fortalecidas um pouco as finanças municipais e após um periodo de sévera economia, como se impunha, a Câmara Municipal entrou no caminho das realizações e no cumprimento das suas promessas:

—Está quasi concluido o pavilhão destinado a sentinas e mictorios, no Parque da feira semanal;

—Prosseguem com bastante actividade os trabalhos de calcetamento da estrada de Anta;

—Colocam-se tubos para esgotos em algumas ruas da Vila.

—Limpam-se e regularizam-se outras artérias que nunca tinham recebido qual quer beneficio municipal;

—Tem-se aberto trechos de ruas que há muito reclamavam essa providencia;

—Nota-se a construção de bastantes prédios e a vedação de alguns terrenos da periferia,

—Uma nova fase de progresso se acentua nitidamente em toda a praia.

—Os proprietários e moradores da Rua 32—que separa as freguezias de Espinho e Anta—e os do trecho da Rua 19 desde o palacete Peña até à referida rua 32, solicitaram da Câmara a pavimentação daquelas artérias para o que se dispõem a contribuir com a sua cota parte.

Achamos muito justa essa pretensão, que em parte já temos defendido, visto proporcionar um belo passeio a quem apreciar a periferia.

Era muito interessante também que os proprietários e habitantes do troço da Rua 30, entre as 19 e 23, imitassem os seus visinhos para que a Câmara pudesse, a seguir, pavimentar também esse local que muito valorizado ficaria com tal melhoramento, tanto mais que essa artéria já se acha pavimentada desde a Rua 23 até à 31.

Correios, Telégrafos e Telefones

Em resposta às nossas várias reclamações sobre estes serviços no nosso concelho, recebemos o officio que abaixo transcrevemos:

... Senhor Director do jornal «Defesa de Espinho»—Espinho.

A Administração Geral, tendo já providenciado como foi solicitado no jornal de V. Ex.ª, de 21 do mês findo, a respeito dos receptáculos de correspondência do edificio da E. T. P. dessa localidade, informa que os demais casos tratados na mesma local serão ainda objecto de estudo.

Assim que for possível se informará.

Receba V. Ex.ª protestos de muita consideração. A Bem da Nação Lisboa, 30 de Setembro de 1938.

Carlos Ribeiro Administrador Adjunto

Agradecendo a gentileza da informação, aguardamos que seja resolvido o assunto de distribuição rural às freguezias dependentes da Estação de Espinho. Julgamos que o movimento postal dessas freguezias justifica a manutenção de um distribuidor para cada grupo de duas. Mas, se as estatísticas não o confirmarem, devem justificar pelo menos um distribuidor para as quatro freguezias, o qual poderia fazer a distribuição em bicicleta.

Aos habitantes das respectivas povoações era preferível receber a correspondência à noite que passados três e oito dias como actualmente sucede.

Quanto às apontadas deficiências da estação local ainda que esta esteja instalada muito pouco tempo na casa

No Casino

Continuam a registar grande animação os salões do Grande Casino de Espinho.

Na noite de ontem para hoje realizou-se mais um interessante «Cotillon parisien» com bridades às senhoras e ceia, organizado por Ricardo Malheiro, o activo director de sala do Casino e abrilhantado pelas orquestras «Odeon» e «Fabre».

Estas festas de fim de semana vem despertando grande interesse entre os frequentadores do Casino, notando-se a presença de bastantes familias da nossa sociedade.

As ceias ali servidas, são esplêndidas em relação ao seu preço baratissimo.

Hoje, no salão nobre mais um animado chá dançante com o concurso das duas orquestras.

Almirante Jaime Afreixo

Por motivo do aniversário da publicação no «Diário do Governo» do decreto que anexou as freguezias rurais ao nosso concelho, foram no dia 11 do corrente enviados entre outros, telegramas de saudação ao ilustre almirante sr. Jaime Afreixo, pela Câmara Municipal e por este jornal. Do distinto officio geral da nossa armada e antigo ministro do Estado, recebemos o seguinte telegrama que arquivamos com o maior prazer:

«Agradeço, saudando e fazendo votos pelas prosperidades concelho e «Defesa de Espinho».—a) Almirante Afreixo.

actual, era um dever de humanidade para com os respectivos funcionários remedialas, pois, em dias agrestes como tem estado ultimamente, a permanência ali é um supplicio, mesmo só com uma porta aberta, como ainda há dias observamos em companhia do sr. Presidente da Câmara,

Movimento Oportuno

A questão de Olivença está despertando certo interesse entre a Imprensa nacionalista da provincia, tendo já alguns colegas nossos publicado, como nós, artigos que visam a reivindicação daquela sacrificada povoação.

Assinado por Alvaro Martins de Jesus, vimos publicado em mais do que um confrade o artigo que passamos a transcrever, com a devida vénia:

VELHO TEMA

OLIVENÇA

Por Alvaro Martins de Jesus

O magno assunto de Olivença tem sido, de 1934 para cá, bastante versado na maior parte da Imprensa Regionalista do nosso País, pretendendo os articulistas chamar a atenção dos portugueses para a grande injustiça cometida, no século passado, para com Portugal.

Na verdade, a linda cidade alentejana — Olivença — pertence, por justiça dos tratados a Portugal desde o dia 12 de Setembro de 1297, dia em que foi assinado o tratado de Alcanices, entre os monarcas de Portugal e Castela. E se hoje, apesar de portuguesa, não está no dominio do nosso País, não a perdemos pelas armas, mas unicamente pelo resultado da má compreensão dos tratados celebrados entre o nosso País e a Espanha.

No dia 5 de Abril de 1808, o marechal Carr Beresford, ao serviço de Portugal e com tropas portuguesas, recuperou Olivença a qual ficou pertencendo ao País, por direito de conquista.

D. João VI, por má inter-

Eleições

Começaram no passado dia 9 e tiveram a participação das principais autoridades e elementos políticos do Estado Novo, as reuniões preparatórias da jornada de propaganda para as eleições de deputados à Assembleia Nacional marcadas para o dia 30 do corrente.

Efectuam-se hoje sessões de propaganda em todos os concelhos do País, discursando três oradores em cada uma delas. Assistirão as autoridades paroquiais e todos os professores dos concelhos, recebendo nella orientação e estímulo para as sessões a realizar nas respectivas freguezias.

No próximo domingo, 23, realiza-se à volta das escolas primárias uma sessão de educação cívica e de propaganda eleitoral com a colaboração dos professores e autoridades locais.

pretação dos tratados ou por um impulso de mal entendida lealdade, entregou novamente aos castelhanos a Vila portuguesa de Olivença, e estes, apesar dos protestos do povo português conservam-na ainda hoje, tendo-se recusado a restituí-la a pesar de no dia 7 de Maio de 1817 ao assinarem a *acta final do Congresso de Viena*, terem reconhecido a justiça das reclamações apresentadas pelos delegados portugueses, D. Pedro de Sousa Holstein, Joaquim da Silveira e António Saldanha Gama e de se terem comprometido a fazer a restituição daquela parte do território da Gloriosa Nação Lusa.

Defesa de Espinho

A' venda no Quilisque Reis,

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Ecoss e alvitres

Com o encerramento das casas de toleradas da Rua 3 desaparece a maior vergonha de Espinho, acaba, finalmente, o espectáculo indecoroso e degradante que caracterizava a zona próxima do cemitério e que toda a gente condenava mas que ninguém tinha a hombridade, a coragem de vibrar-lhe o golpe de morte.

Aquele fóco de miséria moral estava há muitos anos a tolher o desenvolvimento, o progresso daquele pitoresco bairro que, devidamente remodelado, como se impõe, pode transformar-se, dentro de algum tempo, num atraente local para as classes pobres e remediadas, mas honestas.

Estão, pois, de parabéns os proprietários de todo o bairro do Rio Largo.

Para o sr. Dr. Augusto de Castro Soares, illustre presidente do Município, vão as nossas sinceras felicitações pela sua corajosa e há muito almejada decisão.

Honra lhe seja.

*

Dá pena verificar o espectáculo tristonho que actualmente nos oferece a nossa Avenida há algumas semanas ainda tão movimentada e animada.

Por falta de gente em Espinho para animar a elegante artéria e os seus estabelecimentos?... Não! Não se queixem os interessados de falta de concorrência mas sim da sua inércia, da sua falta de iniciativa.

Gente não falta; o que é preciso é saber atraí-la...

E a prova deu-no-la, no passado domingo, a Póvoa e até a empresa da Patinagem, que com a exibição do rancho de Silvalde teve uma casa á cunha.

Bispado de Aveiro

Recordamos, com data de 9, da correspondência de Aveiro de «O Comércio do Pôrto»:

«O illustre aveirense, sr. arcebispo de Ossirinco, D. João Evangelista de Lima Vidal, há pouco nomeado administrador do bispado de Aveiro, enviou ao rev. Miller Simões, de Aveiro, o seguinte telegrama: Em carta agora recebida de Roma se comunica que a Bula foi expedida. Logo que chegue ás minhas mãos avisarei em telegrama, podendo, então, proceder-se á manifestações festivas—Ossirinco.

Este telegrama, ao ser conhecido, causou viva satisfação nos meios católicos da cidade e do distrito.»

«Por toda a parte o orgulho de ser português remoeça o sangue dos portugueses de hoje e permite repousar tranquilos no túmulo as cinzas heroicas dos portugueses de ontem.»

SALAZAR.

As boas donas de casa e os bons chefes de família não devem deixar de visitar a

PADARIA CENTRAL O seu proprio interesse assim o aconselha

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Em 17, a sr.ª D. Luciana Moreira Figueiredo Marques, esposa do sr. José Neves Marques e o sr. Valentim Ferreira;

—Em 18, a senhorinha Carmen Valente de Azevedo, filha do sr. Eduardo Borges de Azevedo, a menina Maria Manuela Franco da Silva Claro, filha do sr. Manuel da Silva Claro;

—Em 19, o sr. dr. Artur Marques Espanha e a menina Maria da Glória, filhinha do sr. Ismael do Espírito Santo;

—Em 20, a sr.ª D. Joaquina da Silva Aguiar, filha do sr. João Ferreira Aguiar; —Em 21, o sr. Joaquim Fernandes de Sousa, a senhorinha Maria da Conceição, filha do sr. Joaquim de Oliveira Duarte e o sr. António Gomes Pinto;

—Em 22, a menina Tancredina Marreiro dos Santos, filha da sr.ª D. Elvira Alves Dias;

—No mesmo dia completa 80 anos a sr.ª Maria do Carmo Neto, considerada banheira desta Praia.

Partidas, chegadas, etc.

Regressou da sua Quinta da Bemposta — Oliveira de Azemeis, com sua família, o nosso distinto Amigo sr. Eduardo de Albuquerque Quadros Corte-Real, digno Administrador do nosso concelho;

—Da Beira Alta regressou com sua família o nosso prezado amigo e assinante sr. capitão José Martins Loureiro;

—Retirou para o Pôrto, com sua família, o sr. Joaquim Lopes Pereira, nosso amigo e assinante;

—Para Vila Nova de Gaia, com sua esposa e família, partiu o nosso amigo sr. Joaquim Alves de Oliveira;

—De Foscôa, regressou a menina Zéha de Carvalho, filha do nosso amigo sr. José de Carvalho;

—Para a sua casa de V. Nova de Gaia partiu com sua família o sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa;

—Regressou há dias de Vizela, onde foi passar algum tempo, acompanhada de seu irmão, a nossa gentil assinante sr.ª D. Alzira Ferreira da Costa e de S. Pedro do Sul sua mãe sr.ª D. Emília da Costa;

—Para Vila Chã, Oliveira de Azemeis, seguiu há dias a nossa estimada colaboradora Sr.ª D. Maria Isabel de Vasconceles, que foi retomar o seu lugar de professora oficial.

—Para completar a instrução no regimento de Telegrafistas a que pertence, segue hoje para o Pôrto o nosso amigo sr. Américo Vieira Pinto, oficial de deligências da Repartição de Finanças deste Concelho.

—Reassumiu as suas funções na R-partição de Finanças, o nosso amigo sr. Fernando Machado considerado Aspirante, que durante algum tempo esteve a frequentar a Escola de Officiais Militarianos do Exercito.

—Para O. d'Azemeis, com seus filhinhos, seguiu a sr.ª D. Maria da Ascensão Dias Mateiro, nossa prezada assinante.

—Com sua esposa seguiu para Gaia, o sr. Jorge de Lemos (Devezas).

—Acompanhada de sua filha retirou para Lisboa a sr.ª D. Julieta Gomes de Freitas.

Acácio Ferreira Prouça

Acaba de fixar residencia no Pôrto, com sua família,

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Espinho 3—Anadia-1 (2-0)

Mais uma visita que tivemos o domingo passado. Desta vez appareceu-nos um grupo po sul, Anadia F. C.

Estava anunciado para as 15,30 horas, e o inicio foi gado às 16,35. Crêmos que o atrazo foi devido ao grupo visitante, entretanto, enquanto se esperava, tivemos o prazer de assistir aos pontapés de ensaio pelo S. C. Espinho. Até nesse ensaio os nossos rapazes são falhos de interpretação.

Nesses pontapés esfallam-se, magoam-se, causam-se, etc., e a direcção do clube a presenciar a brincadeira. Os visitantes, quando da sua entrada, deram logo má nota, calções de várias cores, meias diferentes, etc., e a boa apresentação também é requerida pelo público.

Debaixo da orientação do sr. António Pereira, os grupos alinharam: Espinho: Vieira; Camilo e Maganinho; Sousa, Gil e Ramiro; Victor Costa (na 2.ª parte Aires), Carlos, M. Mateiro e Arlindo.

Anadia: Sebastião; Victor e Adriano; Coelho, Mamede e Egídio; Maximino, David, Carlitos, Laranjo e Rocha. O tempo estava calmo e logo no inicio de jogo Arlindo faz o primeiro «goal» espinhense. Victor marca uma grande penalidade direita á figura do guarda rédes de Anadia. Poucos minutos depois marca o 2.º goal espinhense.

O grupo visitante é fraco, porém mesmo assim os nossos jogadores veem-se «à nora» para fazerem um pouco de jogo.

Na 2.ª parte meteram mais um ponto em cada uma das rédes; porém o de Anadia foi um pontapé forte e de longe, por David.

O melhor de Espinho foi a defesa e o guarda-rédes, o resto, como sempre, não passa do que já se viu.

A arbitragem foi péssima, o sr. Antonio Pereira, já com bastante prática, tinha obrigação de fazer melhor. Prejudicou ambos os grupos, e deu motivos a discursões entre os jogadores.

Campeonato de futebol

Começa hoje o campeonato distrital, ao qual concorreram os mesmos clubes do ano anterior: Espinho, S. U. D., Sanjoanense, Oliveirense, Ovarense e Beira-Mar.

Desconhecemos o valor técnico de cada um com excepção do nosso representante que já tivemos ensejo de ver jogar; com respeito aos outros, só conseguimos resultados, e mesmo esses poucos expressivos.

Fala-se que quasi todos os grupos concorrentes

Saneamento

O pessoal da Câmara tem andado a colocar canalização para esgotos nas ruas 31 e 33, onde alguns proprietarios fizeram já a necessaria ligação dos seus prédios.

E' de toda a conveniência que os restantes proprietarios das ruas por onde passa o colector geral, façam também as suas ligações, a bem da hygiene.

Como estas obras implicam sempre o levantamento de terras, lembramos ao digno vereador do respectivo pelouro para, após os trabalhos, mandar remover essa terra e aplinar o local.

apresentam modificação nas suas linhas, e alguns mesmos, bastante alterados com respeito á época passada. Por isso mesmo ainda se não podem fazer vaticínios.

O Sporting de Espinho na primeira volta tem três jogos fora, com o Ovarense, S. U. D. e Oliveirense, e dois na sua casa, Sanjoanense e Beira Mar.

A primeira jornada dá-nos os seguintes desafios: S. C. Espinho, Sanjoanense, no Campo da Avenida. U. D. Oliveirense, A. D. Ovarense, no campo do União S. U. Desportiva, S. C. Beira-Mar, no Campo Central, Paços de Brandão.

Todos os jogos devem ser bons, e ainda se não podem dizer os vencedores. No entanto são favoritos, o Espinho, Beira Mar e Oliveirense.

Estes seis jogos, depois de realizados, já nos devem fornecer dados preciosos sobre a forma dos clubes concorrentes.

Por isso o dia de hoje, é o principio dum periodo febril, de actividade constante, quer para os dirigentes, quer para os jogadores, que ainda para o público adepto dos clubes.

«Defesa de Espinho» faz votos para que o campeonato deste anos decorra com o maior brilhantismos, com ordem e regularidade.

Atletismo

O atletismo na nossa praia é muito pobre, no entanto encontram-se elementos com certo valor se tivessem os devidos treinos.

Fazem-se três treinos, disputa-se uma prova e acabou a época. Além disso combinam-se as provas, fazem-se os resultados, veem-se os prémios que ficam em casa, pronto, está feita a época.

Agora pergunta-se que é feito do Aires, a maravilha que salta?

E das medalhas que lá foram disputadas.

Era bom que tanto uma coisa como outra viessem a público.

Não se deve proceder com fraseado, mas sim com factos. Res non verba.

Caça

Do nosso amigo sr. António Madureira, digno secretário da Comissão Venatória de Espinho, recebemos uma carta em que responde ás considerações do nosso redactor desportivo publicadas no último numero.

Por falta de espaço não podemos publicar hoje essa carta que ficará para a semana.

Pelo mesmo motivo também temos que adiar a publicação da crónica desportiva que aliás já se acha composta.

Propaganda eleitoral

Promovida pela Câmara Municipal de Espinho, realiza-se hoje, pelas 18 horas, no Teatro Aliança, uma sessão de propaganda eleitoral, na qual será orador official o rev. P.º Abel Condesso.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Teixeira.

«Defesa de Espinho» A' venda no Quiosque Reis.

SOCIEDADE

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Várias notícias

O «Diário do Governo» publicou recentemente um decreto da pasta do Comércio e Indústria, determinando que até 15 de Dezembro de cada ano os organismos de coordenação económica dependentes daquele Ministério submeterão á aprovação do respectivo ministro o seu orçamento para o ano seguinte.

Os orçamentos dos organismos referidos deverão apresentar-se equilibrados, não podendo as receitas extraordinárias ou o produto de saldos das gerências anteriores ser applicados ás despesas normais de administração e fiscalização, mas apenas a despesa extraordinária do fomento económico, propaganda ou expansão externa, a instalações ou á constituição, relôrço e integração de fundos corporativos das actividades por elles coordenadas.

Foi Monsanto, da Beira Baixa, a aldeia considerada a mais portuguesa de Portugal, a qual recebeu, como prémio de honra, o Galo de Prata atribuido pelo Secretariado de Propaganda Nacional.

Começaram ontem os Exames de Estado do Magistério Primário nas sedes das respectivas escolas do mesmo magistério de Lisboa, Pôrto, Cofmbra, Braga e Ponta Delgada.

O livro «Discursos» do sr. dr. Oliveira Salazar, com prefácio do illustre catedrático sr. dr. Cordeiro Ramos, foi traduzido em alemão.

Uma boa medida

Atendendo ás inúmeras reclamações que desde há muitos anos vem sendo apresentadas ás autoridades administrativas, o sr. Presidente da Câmara Municipal, tendo terminado o prazo que havia fixado para esse fim, ordenou, na passada terça-feira, o encerramento das casas de tolerância que existiam na rua 3.

As desgraçadas que ali exerciam a sua mísera profissão, algumas foram enviadas para as terras de sua naturalidade a expensas da Administração do Concelho e outras tomaram o rumo que melhor lhes conveio.

Foi uma medida acertadíssima e de grande alcance moral que muito beneficia aquela populosa zona.

Por tal motivo, é geral o contentamento da população do bairro do Rio Largo e suas imediações que não esconde a sua gratidão ao sr. Presidente da Câmara por libertá-la daquela degradante vizinhança.

Os proprietários do referido bairro devem agora no seu próprio interesse oferecer o seu auxilio á Câmara para que ella possa ordenar dentro em pouco o embelezamento do local.

A PADARIA CENTRAL

impõe-se pelo esmero do seu fabrico, pela boa qualidade dos seus produtos, pelas suas modernas e higienicas instalações

este nosso estimado amigo e conceituado comerciante, sócio da firma José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.da. Felicidades.

Manuel da Costa Brandão

Vindo das termas de Melgaço, encontra-se nesta praia o nosso prezado amigo e assinante sr. Manoel da Costa Brandão, antigo vereador da nossa Câmara e sócio benemérito dos Bombeiros V. de Espinho. Seja bemvindo.

Doentes

Encontra-se bastante doente a sr.ª D. Margarida Rodrigues Maganinho, esposa do sr. Manoel Soares Maganinho.

Também têm passado incomodadas de saúde as meninas Maria Angelina e Maria Helena, filhinhos do nosso amigo sr. Manoel Gomes de Oliveira Ribeiro.

Casamentos

Após o registo civil efectuado no dia 8 do corrente, realizou-se na igreja parochial da nossa praia o enlace matrimonial da sr.ª D. Dalila de Oliveira Costa, prendada filha da sr.ª D. Conceição de Oliveira Costa e do sr. Joaquim de Oliveira Duarte, (Marçal) estimado construtor civil, com o sr. Alfrío Ferreira de Bastos, empregado viajante, filho da sr.ª D. Maria da Silva e do sr. Domingos Ferreira de Bastos, proprietário.

Apadrinharam os actos civil e religioso, por parte da noiva, seus pais e por parte do noivo seus irmãos a sr.ª D. Maria da Silva Bastos e o sr. Angelo Ferreira Bastos.

Em seguida foi servido em casa dos pais da noiva um lauto almoço.

*

Na repartição do Registo Civil e na Igreja matriz desta vila realizaram-se, no dia 9 deste mês, os esponsais da sr.ª D. Angelina Rezende de Lima, filha do negociante sr. Narciso André de Lima e da sr.ª D. Maria Luiza Duarte Rezende, com o sr. Manuel Augusto de Azevedo Sequeira e Silva, amanuense dos C.ºs de Ferro do V. do Vouga, filho da sr.ª D. Maria Carneiro da Costa e Sá e do sr. Domingos de Azevedo Sequeira e Silva, já falecido.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, sua irmã a sr.ª D. Joana Rezende de Lima e o sr. Manuel Joaquim da Cruz e, por parte do noivo, o sr. António Augusto Ferreirinha e sua esposa.

Aos recém-casados desejamos-lhes muitas felicidades.

Agradecimentos

Alvaro de Landersel Simões Maria Fernanda de Avila Simões José Corvelo de Avila Maria Augusta Ferreira de Avila

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem as atenções recebidas por ocasião do falecimento de sua filha e neta.

A familia de Francisco Nunes Rebelo vem por este meio agradecer reconhecida a todos os que o acompanharam á sua última morada.

Espinho, 13 de Outubro de 1938 José Fernandes Tato

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Almoeda

(1.ª publicação)

No dia 23 do corrente pelas 14 horas, á porta do armazem do prédio com os números de policia 246 a 252, da rua 33, da Vila e concelho de Espinho, vão pela segunda vez á praça, livre para o inventário de contribuição de registo e despesa da praça um lote de feixes de chapa n.º 24 com o peso de 10.800 quilos, no valor de 17.280\$00; e outro lote de feixes de chapa n.º 26 com o peso de 1.515 quilos, no valor de 2.424\$00: bens estes arrolados no inventário de menores por óbito de Maria de Almeida e Silva, que foi da rua 12 de Espinho e em que é cabeça de casal Manuel Theodim Campos. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 10 de Outubro de 1938

O Chefe de 2.ª secção, Aquiles José Gonçalves.

Verifiquei:

O Juiz de Direito Viana de Lemos

Postal de Anta

12-10-1938

Não faz sentido que, distando a séde da freguesia 800 metros de Espinho, não haja um distribuidor rural para entregar a correspondência e esta seja ainda como nos tempos de outrora depositada numa taberna sujeita ao extravio como até a nós próprio nos tem acontecido várias vezes, sujeita também á retenção por muitos dias até que a procurem, pois ninguém adivinha se tem ou não correspondência.

Temos neste concelho uma freguesia servida por um distribuidor rural, que é Gueijm, subordinada ao correio da Granja. Atendendo, portanto, á pequena distancia da séde do concelho e atendendo á que esta freguesia é sem dúvida uma das mais progressivas do concelho, atendendo ainda aos inconvenientes expostos, mui respeitavelmente fazemos o nosso apelo á s. ex.ª o sr. administrador geral eng. Couto dos Santos, no sentido de sermos atendidos no nosso justo pedido: criar um serviço de distribuição de correspondência para a freguesia de Anta.

Esperamos da costumada boa-vontade de s. ex.ª tão relevante melhoramento—C.

Necrologia

Em Fiães, concelho da Feira, faleceu no passada dia 7 a Sr. D.ª Sofia Olimpia Bessa de Carvalho. A saudosa senhora era irmã do Sr. Dr. José Bessa de Carvalho e cunhada dos Srs. Dr. Elísio de Castro, José Tavares, e tia dos Srs. Drs. Carlos e Fernando Bessa de Carvalho, Elísio e Fernando Bessa de Almeida e Castro, engenheiro Alvaro de Castro Bessa de Carvalho e Dr. Alberto de Castro Bessa de Carvalho.

O funeral da saudosa senhora foi imensamente concorrido tendo a ilustre familia recebido inúmeras provas de estima e condolências.

Depois dos officios funebres realizados ali, foi o ataúde trasladado para o cemitério da Ordem da Lapa do Porto, onde ficou sepultada em jazigo da familia.

A distinta familia em luto enviamos sentidos pêsames.

*

Com 7 anos apenas, faleceu no dia 8 do corrente, nesta vila, a meoína Maria Teresa de Avila Simões, dilecta filha do nosso amigo sr. Alvaro Landerset Simões e de sua esposa a sr.ª D. Maria Fernanda de Avila, Simões, e neta querida do nosso estimado amigo e assinante sr. José Corvelo Avila.

O funeral da inditosa menina realizou-se no passado domingo, ficando o pequeno cadaver no cemitério desta vila.

Aos desolados pais e avós da extinta criança endereçamos as nossas condolências.

*

—Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 7 deste mês, nesta vila, com 24 anos de idade, a sr.ª D. Idalina Pereira Branco, espósa do sr. Joaquim P. Queiroz Montenegro.

O funeral realizou-se no passado domingo com bastante concorrência, tendo conduzido a chave do ataúde o sr. José Monteiro de Lima.

Ao sr. Joaquim Montenegro e demais familia apresentamos os nossos pêsames.

*

—Também faleceu no passado sábado 8, o electricista sr. Francisco Nunes Rebelo de 27 anos, natural da freguesia de Real, concelho de Amarante.

Guarda livros

Com curso e longa prática, dispondo de algumas horas por dia, aceita escritas de qualquer natureza. Nesta redacção se informa.

Uma Pechincha

Vende-se, muito barata, uma casa com 5 divisões, casa de arrumação, quintal com água, etc. e com recheio ou sem ele. —Rua 41—n.º 235

«Defesa de Espinho» Vende-se no Quiosque Reis

Curso da 7.ª classe do Liceu e aptidão à Universidade

Para informações dirigir-se ao sr. dr. António Carvalho. Colégio de N. S. da Conceição — Rua 24 — Telefone, 303

ESPINHO

Luso-Celuloide

Fabrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estoijos
Espelhos
Calçadeiras
Óculos
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

NOVA MODA EM PÓS D'ARROZ

O triunfo da estação

A ultima criação adoptada pelas elegantes é um pó d'arroz que dá uma tez perfeitamente «mate» sem o menor luzidio, durante todo o dia, mesmo saindo-se com vento e chuva.



Este ultimo aperfeiçoamento, no que respeita a pós d'arroz, é devido a um novo ingrediente chamado «Mousse de Crème». Ora, Tokalon tirou patente do processo de «Mousse de Crème». E por isso que o Pó Tokalon lhe oferece, agora, as vantagens que não aproveitavam, até aqui, senão a algumas ricas privilegiadas que não tinham que preocupar-se com o preço do seu pó. Presentemente, o Pó Tokalon não dá apenas uma tez delicada e esplendida, mas sim uma tez que fica fresca e encantadora durante todo o dia, acontece o que acontecer. Nem a transpiração provocada pelos mais violentos desportos ao ar livre, nem mesmo uma comprida noite de dança, podem alterar a beleza de pétala de rosa que elle lhe dá... Porque o pó Tokalon é o unico que possui o segredo da «Mousse de Crème».

Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon de Lisboa (secção 88, rua d'Assunção, que atende sem demora.

TALHO DA LAVOURA

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco fresca, salgada e fumada. Fressura de boi e vitela.

Entrega ao domicilio. MERCADO DE ESPINHO

Casa-Vende-se

De sobrado e rez-do-chão, com 5 divisões e casa de banho, varanda etc. no andar superior, e as mesmas divisões no rez-do-chão. Rua 16- n.º 659

Pensão

De toda a respeitabilidade e da maior confiança. Fornece diárias a 10\$00. Almoços e jantares. Falar Rua 8 n.º 329 — Espinho.

Porcos Inglezes

Raça pura «Large Wite Iorkshire» (saúde, mansidão, crescimento) com 2 meses, vendem-se—Falar no Café Chinez — Espinho.

Carne de Porco

Baptista Successores, participam aos seus estimados clientes e ao público que todas as sextas-feiras, se matarão no matadouro municipal, desta Vila, esplendidos suínos para serem vendidos no seu talho do mercado municipal menos 2\$00 em quilo de que os preços da tabela em vigor.

Espinho, 14-10-1938 Baptista, Successors.

CARLOS DE SOUSA DIAS

Enfermeiro diplomado pela Escola de Enfermagem do Hospital da Misericórdia do Porto Posto de Enfermagem—Rua 14 n.º 648—ESPINHO

CORRESPONDÊNCIAS

ESMORIZ, 12-10-938

Quartel e Séde dos B. Voluntarios

Estão em vias de conclusão as obras do grandioso Quartel e Séde dos Bombeiros Voluntarios—orgulho dos bons esmorizenses.

A sua inauguração solene será, portanto, um facto dentro de breves semanas.

Iniciativas como esta dignificam sobremaneira quem as toma a peito, já pelo seu alto significado humanitário, instrutivo e moral, já pelo que de inúmeros sacrificios representa a transformação lenta, mas firme e persistente, de um sonho de há muito acalentado, em realidade palpável. O quartel dos Bombeiros de Esmoriz é um amplo edificio de construção moderna e sólida, de linhas singelas e elegantes, em suma, um edificio que, sem exagêro da nossa parte, honraria qualquer das cidades do país; e —d-o do seu valor e pela excelencia nobreza do fim a que se destina uma obra digna do carinho de todos e de por todos ser olhada com amor, para não perecer.

Já um esmorizense ilustre disse e algures: «POE TODO O TEU CORAÇÃO AO SERVIÇO DA HUMANIDADE; SO ASSIM CUMPRIRAS O MAIS SAGRADO DOS TEUS DEVERES» e a nós, seus conterrâneos, cumpre concretizar aquelas palavras tão cheias de altruismo, fazendo da nossa Associação Humanitaria um bem para a Humaidade.

Acarinhemos, demos força a tal iniciativa e não obstruamos o caminho á prestigiosa Direcção dos Bombeiros, como tem feito certos elementos de Esmoriz que, só por «politiquice» charra e interesseira, em tudo vêem escuro onde todos vêem claro e antepõem entraves aquilo que todos ajudam: só esses, os atrazados e os intrigantistas revoltantes, assim procedem!...

E' preciso, pois, acabar com as desinteligências e que todos se unam para, com o nosso esforço conjugado, juntar mais um nobre pergaminho aos muitos da futura Vila de Esmoriz e um precioso legado ao patrimonio sem mácula que os nossos vindouros hão-de herdar.—C.

Rusga Estrela do Sul

Na noite de domingo último, apresentou-se pela primeira vez em Espinho, no Parque de Patinagem, a Rusga Estrela do Sul, interessante e colorido grupo da freguesia de Silvalde do nosso concelho e que é composto de 32 pares e perto de 15 tocadores, cuja exhibição teve agrado geral.

Apraz-nos registar que o gosto pelo folclore regional tem-se desenvolvido bastante no nosso concelho, como o atestam as várias rusgas da freguesia de Anta, uma das quais se exhibiu tambem no Parque de Patinagem e em algumas localidades próximas.

Estas organizações por vários motivos merecem o nosso aplauso pelo que lhes auguramos as maiores prosperidades.

O nosso clima

Temperaturas registadas durante a semana finda:

Table with 2 columns: Dia, Temperatura. Rows: 9-20 graus, 10-18, 11-19, 12-18, 13-22, 14-20, 15-24.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Comarca da Feira Falência

(2.ª publicação)

Por sentença de ontem, foi declarado em estado de falência Francisco Pereira Soares, casado, comerciante, do logar da Ponte de Anta, freguesia de Anta, desta comarca, por apresentação voluntaria do mesmo, tendo sido fixado o prazo de 15 dias para a reclamação dos créditos, e nomeado administrador da massa, Manoel Lopes Guimarães, casado, industrial, de Espinho.

Feira, 30 de julho de 1938.

O Chefe de secção, Joaquim António da Costa Leitão Verifiquei:

O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

Policiaimento da Praia

Depois de exercer as funções de cubo de mar nesta Praia, desde o principio da época balnear, com assinalado zelo e muita correcção, recolheu, no dia 14 do corrente, á capitânea do porto de Aveiro, o 1.º marinheiro n.º 3485, sr. Joaquim Martins, que se houve, no exercicio de tais funções, de forma a merecer louvores de toda a gente.

Exame no Conservatório de música do Porto

Proposta pelo conceituado Colégio de N. S. da Conceição fez na passada quinta-feira exame de 3.º ano de piano a menina Maria Emilia Vita de Oliveira, filha do nosso assinante sr. Alfredo Machado de Oliveira, tendo obtido uma alta classificação. Parabens.

Já se aluga

o prédio que está a acabar de construir na rua 16, frente ao portão do Mercado de Espinho, tanto 1.º andar para habitação, como rez do chão para comércio.

Falar com José Tavares d'Oliveira—Espinho.

TEATRO ALIANÇA

Hoje ás 3 1/2 da tarde e 9 1/2 da noite, apresenta: A célebre produção de SAMUEL GOLDWYN

Pai contra Filho

Drama de superior contextura e de uma admirável e bem conduzida fabulação.

JOSÉ C. TAVARES DA SILVA



Ru33 n.º 466 Espinho Depósito Rua 19 n.º 193

Estabelecimento instalado sob todos os preceitos da hygiene moderna. Frabricação esmerada de pão, bolacha, biscoitos, fogaças, regueifas e tosta rainha. Aceitam-se encomendas de pão de ló e pães confeitados para presentes. Acio rigoroso. Modicidade de preços.

FÁBRICA DE VASSOURAS E ESCOVAS DE TODOS OS MODELOS



Rua 19 —ESPINHO Premiada com medalhas de ouro na Grande Exp. In. Portuguesa em 1932

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Fabrica de Fiação de Espinho
Fios de seda e algodão

J. Rodrigues Cordeiro & C.ª L.

Telefone. 6545—PORTO

Telefone. 97—ESPINHO

Padaria Primorosa
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

GRANDE PENSÃO MIMOSA
Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO
Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de
J. Luiz Teixeira
Cômodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis.

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retom 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos
de arquitectura. Plantas para
prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esfêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas—Preços módicos.

TABACARIA ROMEU

de
Filipe Rodrigues Vitó
Rua 19—n.º 299—301

Representante da Tabacaria Beirão,
agência e estação de serviço da Phi-
lips Portuguesa. Oficina de reparação
de T. S. F.—Laboratório de fotogra-
fias amador—material eléctrico—per-
fumaria, camisas, gabardines etc.

Vendas a pronto
e a Prestações

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por **Domingos A. de Oliveira**

Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto
Especialidades nacionais e estrangeiras
Aviamento escrupuloso de todo o recetário por
pessoal competente

Rua 19, 393 e 395 — Telefone, 92—ESPINHO



PADARIA CENTRAL

DE —
Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de
sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»
Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos
processos. A padaria mais higiénica e acciada de Espinho
As melhores instalações do género, no porte do País.

Angulo das ruas 14 e 23 — ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites,
farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e
gorduras.

MARIO FORTUNA GOUTO

Rua 9 n.ºs 433 a 447

— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro de Oleiros**
Casa especial em chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e
azeitonas por junto.

Artigos de primeira qualidade

Armazem e escritório:

Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite na
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 294—ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

DE —
FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14—ESPINHO

Alcool, Água-ras, Alcaizados, Oleos, Se-
cantes, Vermizes, Colas, Cêra, Parafina
Amoníaco, Carbonilo ácidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTES: Esmaltes—Duco
Dulux—Anilinas L. B. Holliday & C.ª

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Deposítários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

Armazem e escritório: Rua 2, 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEF. 52—CAIXA POS. AL. 14

ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
zados e rectificadas. Agentes de Oleos e Ga-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fisk». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar
máquina de coser pede-se para confrontar
as máquinas «PFAFF» com outras das
mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias
circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19—ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

José Dias Coelho

Cork Manufacture & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas,
Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de
Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz
(E. U. A.) 1914

Telef. 72 Tegr.: **Dias Coelho**
Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

DE
ELIAS PEREIRA TAVARES

RUA 19 ESQUINA DA RUA 62
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de Chá. Experimente V.
Ex.ª a finíssima qualidade do nosso Café
que servimos à mesa e vendemos a peso.

Chocolate, leite, cacau, etc.
— Os pequenos almoços do «Café Moderno»,
jamais esquecem.

BEBIDAS GELADAS

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Deposítários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fito

—Apiladas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Guarda-sois grandes para
praia, campo e bar

serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**

Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

Fábrica de Móveis Artísticos

— de —

**Alberto de Sousa Reis
& C.ª**

Angulo da Avenida 8 e R. 33

*
Execução perfeita e rápida.

Preços sem competência.

MANOEL AUGUSTO de CASTRO

Especialidade em pão pódre
Bólos de S. Bernardo
Confeitaria e Frutas
Fabrico esmerado em bólos e do-
ces Regionais

Vinhos finos e águas minerais

Rua 19-196—ESPINHO

**Casa de Saúde
de Espinho**

Dr. Gomes de Almeida

Medico Cirurgião

Consultas das 15 ás 20

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

ESPINHO—Rua 16-1223—Tel. 62

GAIA—Rua Barão do Corvo, 401

Telefone, 3400

PORTO—Rua da Estação, 203—

Telefone, 287

ORRES VEDRAS—

—Bairro das Covas

Padaria e Confeitaria Modelar

de **Matos & Irmão**

Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina
das melhores fábricas do país, o que não recebe confronto; fornece
as boas casas particulares, assim como hotéis e pensões.
Distribuição ao domicilio diariamente. Fabricos diários de
fogaças e caladinhos. Os proprietários **Matos & Irmão**

A. CONSTANCE PEREIRA

—AD/OGADO—

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º

PORTO

Rua 11 n.º 438 — ESPINHO

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninas até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre,
para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO